



Plano Escolar 2017 - Etec de Araçatuba

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

PARTICIPANTES

Diretor

Antonio da Silva Nunes Neto

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Antonio da Silva Nunes Neto	Diretor de Escola	✓	✓	✓	✓
Diana Yumi Tanaka Hagui	Diretor de Serviços Administrativos	✓		✓	
Lucimara Gonçalves Ferreira	Docente e orientadora educacional	✓		✓	✓
Viviane Nabor Vespúcio Bis	Coordenação de Área Resp. pelo Núcleo de Gestão Pedagógica	✓	✓	✓	✓
Viviane Sampaio Santiago Leonardi	Diretora de Serviços Acadêmicos	✓	✓		

Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Antonio da Silva Nunes Neto	Diretor de Escola	✓	✓	✓	✓
Carlos Domingues Granja	Coordenador do Técnico em Informática para Internet	✓		✓	✓
Carlos Fábio Martins	Coordenador de prédio			✓	✓
Celso de Carvalho Lima	ATA I	✓			
Diego Garcia Mathias	Coordenador do Técnico em Contabilidade	✓		✓	✓
Francisco Augusto Alves Lopes	Professor I	✓			
Geovana Zamboni Pazetto	Coordenadora do Técnico em Química	✓			✓
Karla Meira de Castro Zepponi	Coordenadora do Técnico em Farmácia	✓	✓	✓	✓
Lucimara Gonçalves Ferreira	Professor I , Orientadora Educacional		✓	✓	

Neila Graziela e Oliveira	Assistente Administrativo	✓	✓		
Osvair Souto Fonzar	Coordenador de prédio			✓	✓
Priscila da Paixão Yamada	Auxiliar Administrativo	✓			
Rodrigo Roberto Ferarrez	Coordenador do Técnico em Administração	✓	✓	✓	✓
Viviane Nabor Vespúcio Bis	Gestora Pedagógica	✓	✓	✓	✓
Viviane Sampaio Santiago Leonardi	Diretora de Serviços Acadêmicos	✓	✓		

Legenda das etapas

I	Levantamento de Dados e Informações
II	Análise dos Indicadores
III	Definição de prioridades;
IV	Definição de Metas / Projetos

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: **Médio**

Descrição:



O Ensino Médio, em acordo com o Art.35 e 36 da Lei de Diretrizes e bases, terá as seguintes finalidades:

- Oferecer formação geral proposta pelo currículo do curso, de forma que competências e habilidades, competências sociais e pessoais se relacionem harmoniosamente nas três Áreas de conhecimento;
- Dominar basicamente a norma culta da Língua Portuguesa e saber usar as três linguagens para se expressar e se comunicar;
- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;
- Destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

De acordo com o Artigo 26 da resolução nº 04 de 13/07/2010, o Ensino Médio, etapa final do processo formativo da Educação Básica, é orientado por princípios e finalidades que preveem:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para a cidadania e o trabalho, tomado este como princípio educativo, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de enfrentar novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores;

III - o desenvolvimento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e estética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.

§ 1º O Ensino Médio deve ter uma base unitária sobre a qual podem se assentar possibilidades diversas como preparação geral para o trabalho ou, facultativamente, para profissões técnicas;

na ciência e na tecnologia, como iniciação científica e tecnológica; na cultura, como ampliação da formação cultural.

§ 2º A definição e a gestão do currículo inscrevem-se em uma lógica que se dirige aos jovens, considerando suas singularidades, que se situam em um tempo determinado.

§ 3º Os sistemas educativos devem prever currículos flexíveis, com diferentes alternativas, para que os jovens tenham a oportunidade de escolher o percurso formativo que atenda seus interesses, necessidades e aspirações, para que se assegure a permanência dos jovens na escola, com proveito, até a conclusão da Educação Básica.

O componente curricular Língua Estrangeira Espanhola será oferecido no CEL (Centro de Estudos de Línguas).

Os componentes curriculares de Sociologia e Filosofia já fazem parte da organização curricular na Base Nacional Comum e estão assim distribuídos: sendo 01 aula na 1ª série, 01 aula na 2ª série e 01 aula na 3ª série. No ano de 2016 a disciplina projeto para a 2ª série é Educação para Cidadania e para a 3ª série é Ações de Defesa e Proteção ao Meio Ambiente, com 01 aula na 2ª série e 01 aula na 3ª série.

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Foram onze os princípios pedagógicos selecionados para orientar o ensino-aprendizagem no Ensino Médio regular da Etec.

1. Ensino-aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências.

A nova educação profissional desloca o eixo do trabalho educacional do desenvolvimento de conhecimentos para o desenvolvimento de competências, do ensinar para o aprender e daquilo que vai ser ensinado para o que é preciso aprender no mundo contemporâneo e no futuro.

2. Leitura crítica da realidade e inclusão construtiva na sociedade da informação e do conhecimento.

Leituras críticas da realidade são os pressupostos de um tratamento inteligente e construtivo das informações disponíveis e possíveis de produzir conhecimento. Analisá-las, interpretá-las, relacioná-las com o seu contexto, associá-las a outras, fazer analogias com teorias e sistemas conhecidos, compará-las com experiências já vividas – esses são procedimentos que incluem o cidadão na sociedade do conhecimento como seu próprio construtor, instrumentalizando-o a lidar estrategicamente com o objeto de sua investigação, a partir de diversos enfoques e com o subsídio de diferentes fontes.

3. A aprendizagem como processo de construção coletiva em situações e ambientes cooperativos.

A aprendizagem enquanto construção coletiva precisa de um ambiente que proporcione o desenvolvimento deste processo pautando-se na cooperação e nas relações de respeito mútuo. Esse ambiente permite: Maior ocorrência de conflitos cognitivos ou sócio cognitivos, os quais proporcionam a percepção da realidade sob outros enfoques, o exercício da argumentação, a percepção de suas contradições, a incorporação de conhecimentos trazidos pelos opositores, ou seja, coordenação entre pontos de vista e a possibilidade de colocar no lugar do outro. As relações estabelecidas garantem o desenvolvimento de competências sociais, valores e atitudes éticas relacionadas com a responsabilidade, a organização. Permitem também as trocas afetivas de confiança, admiração, solidariedade e respeito favorecendo que o aluno se sinta motivado e envolvido;

4. Compartilhamento da responsabilidade do ensino-aprendizagem por professores e alunos

O professor compartilha a responsabilidade e o controle do ensino-aprendizagem com seus alunos: é ele quem propõe os objetivos das atividades educacionais, providencia as bases materiais, disponibiliza instrumentos para que os alunos trabalhem, lança desafios e estímulos para que eles desejem atuar – mas a efetivação da aprendizagem dependerá não apenas dele, mas de os aprendizes se responsabilizarem também por ela, discutindo com ele as propostas, aceitando os desafios lançados e/ou sugerindo outros, utilizando os recursos que lhe foram oferecidos de acordo com suas possibilidades, necessidades e preferências, mobilizando suas capacidades pessoais e relacionando-se entre si e com o professor, para atingir as metas estabelecidas por meio da gestão participativa da aprendizagem.

5. Respeito à diversidade, valorização da subjetividade e promoção da inclusão

Mesmo em classes pouco heterogêneas, diferentes são as características físicas, psicológicas e emocionais, as histórias de vida, as condições socioculturais, o ponto de partida, o ritmo de aprendizagem e a sociabilidade dos alunos, resultando dessas diferenças as facilidades ou dificuldades de cada um em se desenvolver, atingir os objetivos propostos para o ensino/aprendizagem, integrar-se ao grupo e sentir-se a ele pertencente.

Em respeito à diversidade e ao direito à inclusão de todos, devem ser oferecidos e disponibilizados aos alunos uma variedade de materiais, recursos didáticos, tecnologias, linguagens e contatos interpessoais que poderão atender as suas diferentes formas de ser, de aprender, de fazer e de conviver e a seus diferentes tipos de conhecimento, de interesse, de experiência de vida e de contextos de atuação.

6. Ética de identidade, estética da sensibilidade e política da igualdade

O desenvolvimento da ética da identidade busca o reconhecimento de sua própria identidade (educando) e a do outro, a possibilidade da convivência e a autonomia. A estética da sensibilidade valoriza: o empreendedorismo, a iniciativa, a criatividade, a beleza, a intuição, a limpeza, a organização, o respeito pela vida e a ousadia. A política da igualdade busca o exercício da cidadania, reconhecimento dos direitos humanos, equidade no acesso à educação, saúde, emprego e combate ao preconceito e discriminação.

Nas relações entre os que ensinam e os que aprendem devem primar: a liberdade de expressão e comunicação; a democratização da informação; o compartilhamento do poder de aprender e ensinar; a solidariedade, a cooperação e a equidade; o combate a preconceitos e a formas de trabalho que atentam contra a dignidade humana.

7. Autonomia e protagonismo na aprendizagem

Identificar ou reconhecer as condições que lhe são apresentadas para isso e aproveitá-las, tornando-se seu próprio mestre e, ao mesmo tempo, seu aprendiz, é a condição essencial para que o processo de desenvolvimento da competência de aprender a aprender seja desencadeado no aluno. Nessa etapa, é muito importante a presença do professor-orientador como mediador nas atividades e ações que possibilitarão ao educando descobrir e aplicar as teorias, as técnicas e as tecnologias de ensino-aprendizagem e, futuramente, dominá-las sem precisar de ajuda para isso.

8. Contextualização do ensino-aprendizagem

São contextualizados os processos de ensino-aprendizagem que estabelecem pontes entre: a teoria e a prática; o desconhecido e o conhecido; o estudado e o vivido; o passado ou futuro e o presente; o importante e o interessante. Portanto deve-se priorizar a construção e a produção do conhecimento no lugar da mera exposição-reprodução; os objetos de aprendizagem relacionados com as experiências vivenciadas pelo sujeito; o presente como ponto de partida e de chegada das pesquisas e dos projetos; situações relacionadas com o trabalho e a futura profissionalização.

9. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Na interdisciplinaridade, os diversos conhecimentos sobre um objeto – inter-relacionados por um eixo integrador e sob perspectivas e enfoques específicos – dialogam entre si, questionando-se, complementando-se, aprofundando-se ou esclarecendo-se uns aos outros, embora continuem a manter sua autonomia, seus objetos específicos e suas fronteiras muito bem demarcadas. Permitindo que o aluno compreenda o objeto do estudo em sua unicidade, integridade e completude.

Quando a importância, o foco, o objetivo é transferido do objeto de estudo das disciplinas para as pessoas que o estudam, é porque o ensino-aprendizagem passou do domínio da interdisciplinaridade para o domínio da transdisciplinaridade. (MACHADO, 2000). Nesse caso, as fronteiras de uma determinada área ou campo de atuação são ampliadas, com a incorporação de outras possíveis leituras da realidade e de conhecimentos, informações, abordagens e instrumentos diversos.

10. Problemática do conhecimento

Quando se trata de problematização do conhecimento, do que se fala é de situações-problema, ou seja, de problemas que devem ser apresentados e solucionados, inseridos em uma determinada situação (real ou hipotética), considerando-se o conjunto de elementos, circunstâncias e características dessa situação em que ele acontece. Em outras palavras, a situação-problema é um problema contextualizado e tratado sob enfoques os mais diversos.

Para que uma questão levantada possa ser considerada "problema", pertinente para estimular ou avaliar o desenvolvimento do aluno, é necessário que desperte nele o desejo ou necessidade de respondê-la e que isso só seja possível mediante um esforço de sua parte para fazê-lo, mobilizando suas competências, seu tempo, seus recursos e suas informações, já incorporadas ou para ele apresentadas na própria situação em que o problema foi levantado.

11. Trabalho por projeto no desenvolvimento e na avaliação do ensino-aprendizagem

O planejamento de um projeto de ensino-aprendizagem deve ser discutido entre quem ensina com quem deseja aprender, que também deve ser autor se tal processo for realmente educativo. É importante que as atividades sejam planejadas e vividas sob a inspiração dos objetivos, metas e resultados finais projetados e que as avaliações sejam feitas possibilitando diagnósticos e ajustes.

Trabalhar por projeto requer associações, parcerias, cooperação e compartilhamentos, mas também autonomia, iniciativa, automotivação e protagonismo.

As experiências desenvolvidas em projeto educacional têm demonstrado que ele só é efetivo se for compartilhado, do começo ao fim, da concepção à execução e à avaliação, por todos aos quais ele diz respeito diretamente (os professores e alunos), indiretamente (a comunidade escolar) e, se o projeto envolver ações de intervenção na realidade social, à comunidade local ou até mesmo outras.



Os alunos concluintes do ensino médio recebem o histórico escolar onde consta o certificado de conclusão do 2º grau.

Habilitações associadas:

Ensino Médio

Modalidade: **Técnico**

Descrição: O Ensino Técnico, tendo como base as Leis de Diretrizes e Bases, artigo 39 terá como finalidades:

- A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para vida produtiva.

De acordo com o Parecer CNE/CBE nº 16/99:

A LDB reservou um espaço privilegiado para a educação profissional. Ela ocupa um capítulo específico dentro do título amplo que trata dos níveis e modalidades de educação e ensino, sendo considerada como um fator estratégico de competitividade e desenvolvimento humano na nova ordem econômica mundial. Além disso, a educação profissional articula-se, de forma inovadora, à educação básica. Passa a ter um estatuto moderno e atual, tanto no que se refere à sua importância para o desenvolvimento econômico e social, quanto na sua relação com os níveis da educação escolar.

O Decreto Federal nº 2.208/97 estabelece uma organização curricular para a educação profissional de nível técnico de forma independente e articulada ao ensino médio, associando a formação técnica a uma sólida educação básica e apontando para a necessidade de definição clara de diretrizes curriculares, com o objetivo de adequá-las às tendências do mundo do trabalho.

O cidadão que busca uma oportunidade de se qualificar por meio de um curso técnico está, na realidade, em busca do conhecimento para a vida produtiva. Esse conhecimento deve se alicerçar em sólida educação básica que prepare o cidadão para o trabalho com competências mais abrangentes e mais adequadas às demandas de um mercado em constante mutação.

Os alunos concluintes do ensino técnico modular recebem o histórico escolar e o diploma de acordo com o curso.

**Habilitações associadas:**

Farmácia

Administração

Contabilidade

Logística

Informática

Química

Segurança do Trabalho

Informática para Internet

Recursos Humanos

Modalidade: **Integrado**

Descrição: Com a aprovação do Decreto Federal 5154/2004 e do Parecer CNE/CEB nº 39/2004 que tratou da aplicação do referido decreto na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio, surgiu a possibilidade de atender a demanda de alunos dos cursos, que passam grande parte do dia ou todo o dia na mesma escola e fazem, concomitantemente, o Ensino Médio e o Ensino Técnico, com carga horária, duração e horários diferentes, quando não em escolas diferentes também.

Nosso curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio é uma parceria com a Escola Estadual Dr. Clóvis de Arruda Campos, por meio do PROGRAMA REDE / VENCE e o curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio é uma parceria do Centro Paula Souza com a prefeitura de Guararapes.

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é o profissional que desenvolve programas de computador seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação utilizando códigos de linguagem científica e matemática pertinentes a diferentes contextos e situações e identifica fontes e documentos específicos para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados selecionando ferramentas, identificando metodologias, procedimentos e equipamentos e estabelece critérios para sua seleção e utilização. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento de resultados, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico ao interpretar e criticar resultados numa situação concreta. Executa manutenção de programas de computadores implantados, elabora, desenvolve, acompanha e avalia rotinas de trabalho. Atua segundo princípios que cooperam e solidarizam-se, assumindo sua parcela de responsabilidade na construção de sociedades justas.



O TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação. Interpreta e utiliza códigos de linguagem científica e matemática pertinentes a diversos contextos e situações; identifica e usa fontes e documentos específicos para a obtenção das informações desejadas. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam no processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos preocupando-se com a eficiência e qualidade de seus registros e com as formas e conteúdos de suas comunicações, reconhecendo e respeitando os limites éticos e morais que devem ser considerados na condução do desenvolvimento científico e tecnológico. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e Intranet selecionando estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequados a cada situação. Utiliza categorias e procedimentos próprios do discurso científico, artístico e digital ao organizar conhecimentos e articulá-los, partilhando saberes e responsabilidades com autonomia e criatividade. Este curso é oferecido na classe descentralizada de Guararapes.



Habilitações associadas:

Informática (Etim)

Informática para Internet (Etim)

AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2017

Curso	Turno	Série/Módulo	Qtd. Classes	Qtd. Alunos	Data Base O.C.
Farmácia	Tarde	1º Módulo	01	40	
Química	Noite	3º Módulo	01	29	
Informática (Etim)	Tarde	3ª Série	01	32	
Ensino Médio	Manhã	3ª Série	02	80	
Química	Noite	1º Módulo	01	40	
Ensino Médio	Manh?	1ª Série	02	80	
Ensino Médio	Manh?	2ª Série	02	80	
Farmácia	Noite	2º Módulo	01	31	

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2017

Curso	Turno	Série/Módulo	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
-------	-------	--------------	--------------	-------------

CLASSES DESCENTRALIZADAS

Localização: **Extensão EE Dr. Clóvis de Arruda Campos**

Parcerias: Secretaria Estadual de Educação - PROGRAMA VENCE .
Com os curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio na 3ª série com 32 alunos.

Coord.: Washington Luis T. dos Santos e Rafael Marcelino de Jesus

Habilitações associadas:

Localização: **Extensão da Etec de Araçatuba na E.E. Manoel Bento da Cruz**

Parcerias: Convênio entre Centro Paula Souza e SEE (Plano de Expansão II)
CIEE

Coord.: Elaine Cristina Março

Habilitações associadas:

Informática

Administração

Administração

Informática

Localização: **Extensão da Etec de Araçatuba na E.E. Vitor Antonio Trindade**

Parcerias: Convênio entre Centro Paula Souza e SEE (Plano de Expansão II)
CIEE.
Temos nesta extensão 1 sala do 3º módulo do curso Técnico em Recursos Humanos com 27 alunos .

Coord.: Carlos Fábio Martins Cruz

Habilitações associadas:

Contabilidade

Contabilidade

Localização: **Classe descentralizada da Etec de Araçatuba na EE. Dona Conceição de Oliveira Moreira - Auriflana**

Parcerias: Convênio com a Prefeitura Municipal de Auriflana. No 1º semestre de 2017 teve início 01 turma do Técnico em Recursos Humanos, com 40 alunos.

Coord.: Gabriela Rubio Pozza Carrasco

Habilitações associadas:

Localização: **Classe descentralizada da Etec de Araçatuba na cidade de Guararapes**

Parcerias: Parceria entre o CPS e a Prefeitura Municipal de Guararapes
No início do ano de 2016 iniciou-se na CD o curso de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

(ETIM), com 40 alunos, no ano de 2017 estamos com 32 alunos na 2ª série.

Coord.: Osvair Fonzar

Habilitações associadas:

Informática para Internet

Informática para Internet

Segurança do Trabalho

Segurança do Trabalho

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: Permanência do aluno na escola, com redução de 2% no percentual de desistentes

Resultado: Meta plenamente concluída

Justificativa: De acordo com os indicadores apontados pela unidade escolar, o percentual de desistentes no ano de 2015 foi de 28,5% e no ano de 2016 foi de 26,00%, portanto uma redução de 2,5%, acima do que propõe a meta.

Meta: Propiciar uma aprendizagem significativa , por meio de projetos de monitoria.

Resultado: Meta plenamente concluída

Justificativa: No início do ano letivo de 2016, os docentes do ensino médio se propuseram a organizar monitorias dos seguintes componentes: Biologia, Física, Química e Matemática, sendo que todas foram realizadas com sucesso.

Meta: Estimular a interação dos alunos com a comunidade e desta com a escola, por meio de feiras e festas.

Resultado: Meta plenamente concluída

Justificativa: Durante o ano letivo de 2016 realizamos a PROJETEC, a Festa Junina, a Semana de Ciência e Tecnologia do município e a Feira do Por do Sol.

Meta: Desenvolver e apresentar no mínimo três projetos em eventos externos.

Resultado: Meta parcialmente desenvolvida

Justificativa: Foram selecionados 10 projetos e encaminhados para a 10ª FETEPE, mas destes foram selecionados 02 projetos , a meta propunha 3 projetos.

Meta: Ampliar em 5% o acervo literário por meio de doações.

Resultado: Meta plenamente concluída

Justificativa: No ano letivo de 2015 o projeto arrecadou 52 exemplares de livros, já em 2016 a arrecadação foi de 102 exemplares, um aumento de 96%.

Meta: Otimizar e evidenciar junto aos alunos a contextualização interdisciplinar entre os componentes curriculares.

Resultado: Meta plenamente concluída

Justificativa: Na reunião de planejamento os docentes foram orientados quanto a realização de projetos interdisciplinares e de como inseri-los nos PTDs. Os cursos de Técnico em Informática, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Administração iniciaram o ensino por projeto nas turmas iniciantes.

Meta: Reduzir em 15% o número de alunos em Progressão Parcial de Estudos.

Resultado: Meta não concluída

Justificativa: O ano letivo de 2015 apresentou 11 PP para o ensino médio e 16 PP para o ensino técnico . No ano de 2016 o ensino médio apresentou 21 PP e o técnico 14 PP. Portanto a meta não foi cumprida.

Meta: Melhorar em 5% o índice de desempenho da área Ciências da Natureza nas avaliações internas e externas.

Resultado: Meta plenamente concluída

Justificativa: Em 2014 o índice de desempenho ficou em 560,62 e no ano de 2016 foi de 582,28 , apresentando um aumento de 5,75% no índice.

Meta: Orientar 100% do corpo docente em relação a técnicas e estratégias de ensino.

Resultado: Meta parcialmente desenvolvida

Justificativa: O orientação foi realizada na reunião pedagógica do dia 14/05 e do dia 06/08, mas a participação não foi de todos os docentes, porque apesar dos esforços nem todos compareceram as reuniões. O material foi disponibilizado para todos os docentes, mas a orientação corpo a corpo foi realizada com 69% dos docentes.

Meta: Acompanhar 100% dos registros escolares em relação à recuperação contínua.

Resultado: Meta não realizada

Justificativa: Na reunião pedagógica do dia 12/03 foi feita a orientação aos docentes e o acompanhamento das atividades foi feita somente no 2º bimestre.

Meta: **Promover 01 (uma) palestra motivacional e 01 (uma) palestra voltada à área de formação por curso e por semestre.**

Resultado: Meta plenamente concluída

Justificativa: Todos os curso da unidade escolar tiveram palestras motivacionais e técnicas durante todo o ano letivo.

Meta: **Reduzir em 50% o índice de perda nos primeiros módulos noturnos dos cursos de Técnico em Química, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Segurança do Trabalho.**

Resultado: Meta parcialmente desenvolvida

Justificativa: Durante todo o ano de 2016 foram realizadas ações no sentido de diminuir a índice de perda em todos os módulos da unidade escolar, principalmente nos 1º módulos. Dos cursos elencados acima somente o curso Técnico em Segurança do Trabalho não cumpriu a meta estabelecida apresentando redução de 21,4%.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

As situações problema que comprometem de forma imediata e futura o desempenho da escola no alcance de algumas metas são:

- Falta de espaço físico.

- Falta de climatização nas salas de aula e laboratórios (cada sala de aula conta com dois ventiladores de teto e dois de parede para 40 alunos, que são insuficientes por se tratar de uma região muito quente).

- Evasão escolar por motivos externos (ingresso no mercado de trabalho, continuidade dos estudos na graduação).

- Relação da escola com o setor produtivo (dificuldade dos alunos egressos em entrar no mercado de trabalho).

METAS

Meta: **Reduzir em 50% o número de progressões parciais até dezembro / 2017 em relação ao ano de 2016.**

Duração: 1 Ano

Descrição: De acordo com um levantamento realizado do número de Progressões Parciais no período de 2015 a 2016, verifica-se um número pequeno em relação ao número de alunos matriculados na Unidade Escolar, mas apesar disto , observa-se um aumento do número entre os alunos do Ensino Médio comparando o ano de 2015 com 2016.

Meta: **Orientar 100% do corpo docente em relação ao desenvolvimento da metodologia de Ensino por projeto até dezembro de 2017.**

Duração: 1 Ano

Descrição: A orientação aos docentes se iniciou mais fortemente no ano letivo de 2016 e apresentou bons resultados, mas a coordenação pedagógica observa ainda uma necessidade quanto aos procedimentos didáticos que possam ser utilizados no processo de recuperação contínua, incluindo a metodologia de ensino por projeto.

Meta: **Acompanhar 100% dos registros escolares em relação à recuperação contínua durante o ano de 2017.**

Duração: 1 Ano

Descrição: No levantamento realizado pela coordenação pedagógica nos registros do ano de 2016 observa-se que a quantidade de menções insatisfatórias foi muito variável de conselho para conselho evidenciando a necessidade de um acompanhamento das metodologias e registros utilizados para a promoção da recuperação contínua, com o objetivo de favorecer o processo de aprendizagem.

Meta: **Capacitar 100% do corpo docente em relação aos procedimentos didáticos que possam ser utilizados no processo de recuperação contínua até dezembro de 2017.**

Duração: 1 Ano

Descrição: Observou -se também que no preenchimento das Fichas Deliberação 127/14 os registros das principais dificuldades dos alunos não evidenciam qual competência/habilidade ou base tecnológica o aluno não conseguiu atingir.

Outro ponto observado na análise dos registros nos diários de classe é que muitos docentes não divulgam os critérios e as correções das atividades avaliativas, destacando erros e acertos, de modo a proporcionar aos alunos uma revisão daquilo que não foi suficientemente absorvido, com a retomada do conteúdo.

Meta: **Reduzir em 50% os índices de perda no 2º módulo noturno do Curso Técnico em Contabilidade, no 3º módulo noturno do Curso Técnico em Informática para Internet, no 1º e 3º módulo noturno do Curso Técnico**

Duração: 1 Ano

Descrição: Em análise aos indicadores apresentados pela unidade escolar a partir de dados levantados durante todo o ano letivo de 2016 observamos que o índice de perda geral para o ano de 2016, englobando Etec sede e Classes Descentralizadas, indicam perda de 26%. Fazendo uma análise minuciosa dos dados tem se que para os cursos do 1º módulo a perda foi de 14,0%, para os do 2º módulo o índice foi de 32,84% e a taxa de concluintes por curso apresenta um índice de perda de 37,95%. Vale ressaltar que houve uma melhora significativa no índice para os primeiros módulos dos cursos modulares noturnos, em comparação com o ano de 2015(26,8%).

Os dados sobre a perda de alunos apontam que os cursos Técnicos noturnos com maior índice de perda, nos segundos módulos são: Técnico em Informática, na Classe Descentralizada da EE Manoel Bento da Cruz, com 25%, Técnico em Segurança do Trabalho com 31,03% e na Classe Descentralizada de Guararapes. Essas turmas não apresentam tabela comparativa com outros módulos, pois as habilitações não foram ofertadas no 2º sem/2016.

Meta: **Reavaliar as diretrizes dos projetos organizados no ensino por projeto em 100%**

Duração: 1 Ano

Descrição: O curso Técnico em Informática funciona na extensão do IE Manoel Bento da Cruz, e desde o ano de 2016 a coordenação juntamente com os docentes implantou o Ensino por Projeto nas disciplinas do curso. A proposta é reavaliar as diretrizes dos projetos durante o ano letivo de 2017.

PROJETOS 2017

O projeto será acompanhado pela planilha de acompanhamento das ações desenvolvidas mensalmente. Um checklist das atividades propostas será organizado semestralmente e às atividades serão mensuradas para um acompanhamento de seu desenvolvimento. Ao final será elaborado um relatório preliminar, que servirá de subsídio para a elaboração do relatório final encaminhado ao CEETEPS.

Projeto: **Projeto de Coordenação - Técnico em Informática**

Responsável(eis):Rodrigo Albino

Data de Início: 01/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição: **Projeto de Gestão de Curso - 2016**

IDENTIFICAÇÃO		
ETEC DE ARAÇATUBA ARAÇATUBA		MUNICÍPIO
Professor (a) Responsável: RODRIGO ALBINO	nº de HAE	10
Título do Projeto: CURSO APOSTILADO COM EXERCÍCIOS DIÁRIOS E PROJETO		

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

- Mesclar as metodologias de projeto juntamente ao conteúdo apostilado e exercícios diários para atrair a atenção dos alunos e atender as necessidades de aprendizagem de todos os alunos.
- Trabalhar em parceria aos professores para o bom andamento do curso, propondo e acompanhando as atividades pedagógicas e práticas.
- Auxiliar os alunos em dúvidas e questionamentos sobre o andamento do curso e suas atividades.

- Trabalhar com o desenvolvimento de projetos para melhor entendimento das práticas apresentadas.
- Propor Palestras e Visitas Técnicas trazendo os alunos a realidade do mercado.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Melhorar a metodologia adotado em sala de aula, aperfeiçoando o ensino por projeto utilizando atualmente, trazendo melhores resultados perante aos alunos e professores, refletindo em maior permanência do aluno durante o curso e melhor qualidade de ensino.

C. META(S) DO PROJETO:

Melhorar a qualidade do ensino, diversificando a forma de ensinar;

Envolver o aluno no desenvolvimento de projetos realizados em aula;

Diminuir a evasão escolar;

Padronizar o conteúdo ministrado e propor atividades regularmente;

Fazer o aluno protagonista na realização de tarefas;

D. METODOLOGIA(S)

Trabalhar os componentes e seus conteúdos de forma apostilada, onde os alunos e professores trabalharam os mesmos conteúdos nos cursos vespertino e noturno. As apostilas são divididas em Aulas e ao terminado de cada aula existe um questionário a ser resolvido pelo aluno e entregue ao professor. Essas Apostilas serão disponibilizadas de forma digital aos alunos e professores e os exercícios poderão ser resolvidos no caderno, e posteriormente os professores utilizaram esses exercícios para critério de avaliação juntamente com os projetos interdisciplinares realizados.

Paralelamente aos conteúdos apostilados e exercícios aplicados pelos professores serão destinados aos professores e alunos a última semana do mês para realização dos projetos interdisciplinares, devidamente planejado em reuniões.

As atividades extras como palestras e visitas técnicas serão realizadas em datas e semanas oportunas obedecendo o calendário vigente do Centro Paula Souza.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
Realização de exercícios referente ao conteúdo	01 / 02 - 11 / 02
Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares	14 / 02 - 25 / 02

Realização de exercícios referente ao conteúdo	01 / 03 - 11 / 03
Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares	14 /03 - 31 / 03
Realização de exercícios referente ao conteúdo	01 / 04 - 15 / 04
Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares	18 /04 - 29 / 04
Realização de exercícios referente ao conteúdo	02 / 05 - 13 / 05
Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares	16 /05 - 31 / 05
Realização de exercícios referente ao conteúdo	01 / 06 - 17 / 06
Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares	20 /06 - 30 / 06

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

- Diminuição de 50% da evasão escolar;
- Redução das faltas nas aulas de 30%;
- Melhorar o desempenho dos alunos nas menções 20%;
- Satisfação em realizar o curso 50%;
- Realização de Estágios para alunos 20%;
-

Rodrigo Albino

G. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

Araçatuba, 27/12/2016

Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

H. PROCEDIMENTOS DO DIRETOR PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (DEVE SER PREENCHIDO PELO DIRETOR)

O projeto será acompanhado pelo relatório de acompanhamento de projetos, emitido bimestralmente pelo coordenador e pelas ações repassadas nas reuniões de coordenação.

I. PARECER DO DIRETOR (NESTE PARECER, O DIRETOR DEVERÁ FUNDAMENTAR SUAS CONSIDERAÇÕES/ ANÁLISES, INCLUINDO A PERTINÊNCIA DO PROJETO E DA ESCOLHA DA LINHA DE ATUAÇÃO, A PARTIR DOS INDICADORES DA UNIDADE)

Araçatuba ,01/02/2017

Assinatura do Diretor

Referências para elaboração do Projeto de Gestão do Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação de Curso:

- 1- Regimento Comum das Etecs do CEETEPS;
- 2- Deliberação CEETEPS nº 19, de 16/07/2015;
- 3- Instrução Cetec nº003, de 26/11/2015
- 4- Indicadores - Websai; Banco de Dados Cetec; Observatório Escolar.

Metas associadas:

Reavaliar as diretrizes dos projetos organizados no ensino por projeto em 100%
Orientar 100% do corpo docente em relação ao desenvolvimento da metodologia de Ensino por projeto até dezembro de 2017.

Projeto: **Projeto coordenação - Técnico em Segurança do Trabalho**

Responsável(eis): Cláudio Nalim Duarte

Data de Início: 01/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição:

Projeto de Gestão de Curso - 2017

IDENTIFICAÇÃO

ETEC DE ARAÇATUBA – EXTENSÃO GUARARAPES
- GUARARAPES/SP

MUNICÍPIO

Professor (a) Responsável: CLÁUDIO NALIN DUARTE
HAE 07 (SETE)

nº de

Título do Projeto: COORDENAÇÃO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

Ações de planejamento e acompanhamento através de avaliações e registros periódicos das atividades técnicas e pedagógicas vinculadas ao Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, bem como providenciar e otimizar recursos e materiais para bom andamento do curso. Através de levantamento prévio dos motivos da evasão ou faltas dos alunos, é possível criarmos ações para reduzi-la o máximo que pudermos, acompanhando de maneira rigorosa as faltas em cada turma do Técnico em Segurança do Trabalho, procurando ouvir os alunos para levantamento de prováveis problemas didáticos que podem levar o aluno a evadir, buscar meios que melhorem os laboratórios bem como equipamentos que deixem as aulas praticas mais atrativas.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

O objetivo deste projeto é criar um controle de frequência acompanhando o diário de classe semanalmente, onde levantaremos os alunos que estão faltando e desistindo do curso, para levantar o motivo das faltas ou abandono do curso, tentar solucionar os problemas que estão ao alcance do coordenador do curso e equipe de gestão escolar.

Desenvolver projeto de aprendizagem ativa com a realidade dos alunos e empresas da região. Buscar parcerias para criar uma consultoria para as empresas e alunos da escola.

C. META(S) DO PROJETO:

- Fazer que 100% dos docentes estejam sempre aberto para novos aprendizados cursos e capacitações;
- Propor que 100% dos professores seja inovador que tenha e crie confiança junto ao corpo discente;
- Acompanhar 100% dos docentes na elaboração e execução em uma boa aula, planejada e organizada previamente sabendo exatamente o que será tratado em cada uma delas. Dessa forma, os alunos também poderão organizar o seu próprio material;
- Criar a conscientização de que é necessário aproximar o conteúdo do cotidiano dos alunos, assim eles saberão por que é importante prestar atenção nas aulas e se interessarão mais pela sua disciplina.
- Empenhar esforços para atingirmos um índice de 75% de formandos em cada turma.
- Manter ou diminuir o índice de evasão do curso para no máximo 25%.

D. METODOLOGIA(S)

Desenvolver controles que servirão de apoio para os registros, reunir-se periodicamente com a direção e coordenadora pedagógica, para orientação e acompanhamento dos registros e saber como sendo a execução dos PTDs , se as metodologias estão sendo aplicadas de maneira que o aluno esteja aprendendo , fazer mensalmente reunião com os alunos representantes de classe para averiguar a satisfação da classe em relação as aulas oferecidas. Buscar avaliar a qualidade das aulas ministradas pelos nossos docentes que possa ser aulas com excelência e satisfação para os alunos que buscam se qualificar e for inserido no mercado de trabalho ou receberem uma promoção; também fomentar a

parceria CIEE (Centro Integração Empresa Escola) com objetivo de captar oportunidades no mercado de trabalho em aos nossos alunos.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS[1]
I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano Plurianual de Gestão (PPG);	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
II - coordenar o desenvolvimento do trabalho docente, assegurando o alinhamento entre os Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo o último em periodicidade semanal.	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
13/06/2017 – 30/06/2017	
III - orientar e acompanhar a programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, a partir das diretrizes estabelecidas pelo Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017

	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo o pleno desenvolvimento da formação profissional	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
V - orientar, acompanhar e gerenciar a atuação dos Auxiliares de Docentes, de forma a organizar, preparar e auxiliar o desenvolvimento das aulas práticas nos ambientes didáticos.	01/07/2017 – 21/07/2017
VI - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de	01/02/2017 –

<p>aproveitamento de estudos, bem como sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação discente, de acordo com as Deliberações expedidas pelo Conselho Estadual de Educação</p>	<p>13/02/2017</p> <p>14/02/2017 – 01/03/2017</p> <p>02/03/2017 – 31/03/2017</p> <p>03/04/2017 – 29/04/2017</p> <p>02/05/2017 – 31/05/2017</p> <p>01/06/2017 – 12/06/2017</p> <p>13/06/2017 – 30/06/2017</p> <p>01/07/2017 – 21/07/2017</p>
<p>VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas</p>	<p>01/02/2017 – 13/02/2017</p> <p>14/02/2017 – 01/03/2017</p> <p>02/03/2017 – 31/03/2017</p> <p>03/04/2017 – 29/04/2017</p> <p>02/05/2017 – 31/05/2017</p> <p>01/06/2017 – 12/06/2017</p> <p>13/06/2017 – 30/06/2017</p> <p>01/07/2017 – 21/07/2017</p>
<p>VIII - avaliar o desempenho dos Docentes e Auxiliares de Docentes sob sua coordenação</p>	<p>01/02/2017 – 13/02/2017</p> <p>14/02/2017 – 01/03/2017</p> <p>02/03/2017 – 31/03/2017</p> <p>03/04/2017 – 29/04/2017</p> <p>02/05/2017 – 31/05/2017</p> <p>01/06/2017 – 12/06/2017</p>

	13/06/2017 – 30/06/2017
	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
IX - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar, em conjunto com o Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional	13/06/2017 – 30/06/2017
	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
X - integrar bancas de processo seletivo e concurso público e certificação de competências, realizando a avaliação técnica dos candidatos;	01/07/2017 – 21/07/2017
XI - acompanhar o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, no curso que coordena, informando a Direção regularmente	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017

	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
XII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
XIII - integrar o Conselho de Escola	01/07/2017 – 21/07/2017
XIV - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho.	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017

	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
XV - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da gestão escolar	01/07/2017 – 21/07/2017
	01/02/2017 – 13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
XVI - promover reuniões de curso, de acordo como Calendário Escolar homologado, para alinhar e refletir sobre indicadores de desempenho, processo de ensino-aprendizagem, organização das aulas práticas e demais estratégias de ensino do(s) curso(s).	01/07/2017 – 21/07/2017
VII - participar das atividades destinadas a propor e/ou	01/02/2017 –

promover cursos extracurriculares de curta duração, palestras e visitas técnicas	13/02/2017
	14/02/2017 – 01/03/2017
	02/03/2017 – 31/03/2017
	03/04/2017 – 29/04/2017
	02/05/2017 – 31/05/2017
	01/06/2017 – 12/06/2017
	13/06/2017 – 30/06/2017
	01/07/2017 – 21/07/2017

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

Espera-se com a aplicação das ações propostas neste plano, manter o aluno na escola, proporcionando um ambiente de aprendizagem dentro do objetivo que ele veio buscar, valorizando o trabalho tanto dos coordenadores como dos professores, procurando reduzir o máximo o índice de evasão, oferecendo aulas praticas em ambientes apropriados e equipados, envolver sempre toda a comunidade escolar nas ações pedagógicas para que se atinjam resultados satisfatórios e todos compartilhem e vivenciem os resultados de uma gestão participativa democrática de uma escola construída por todos.

As expectativas dos resultados estão quantificadas no item C METAS DO PROJETO pag. 03.

Nome e Assinatura do Professor

G. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

_____, ____/____/20____

Local e data

Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

H. PROCEDIMENTOS DO DIRETOR PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO

PROJETO (DEVE SER PREENCHIDO PELO DIRETOR)

I. PARECER DO DIRETOR (NESTE PARECER, O DIRETOR DEVERÁ FUNDAMENTAR SUAS CONSIDERAÇÕES/ ANÁLISES, INCLUINDO A PERTINÊNCIA DO PROJETO E DA ESCOLHA DA LINHA DE ATUAÇÃO, A PARTIR DOS INDICADORES DA UNIDADE).

_____, ____/____/20____

Local e data

Assinatura do Diretor

Referências para elaboração do Projeto de Gestão do Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação de Curso:

- 1- Regimento Comum das Etecs do CEETEPS;
- 2- Deliberação CEETEPS nº 19, de 16/07/2015;
- 3- Instrução Cetec nº003, de 26/11/2015
- 4- Indicadores - Websai; Banco de Dados Cetec; Observatório Escolar.

[1] período não superior a 15 dias

Metas associadas:

Acompanhar e exigir aos responsáveis quanto ao término das instalações físicas da biblioteca na classe descentralizada de Guararapes
 Reduzir em 50% os índices de perda no 2º módulo noturno do Curso Técnico em Contabilidade, no 3º módulo noturno do Curso Técnico em Informática para Internet, no 1º e 3º módulo noturno do Curso Técnico
 Ampliar em 5% o acervo literário por meio de doações.

Projeto: **Projeto - Monitoria de Física**

Responsável(eis): Eder Alves Pereira

Data de Início: 01/03/2017

Data Final: 01/12/2017

Descrição:

Projeto de Monitoria de Física

IDENTIFICAÇÃO

ETEC

DE

ARAÇATUBA

MUNICÍPIO: ARAÇATUBA

Professor (a) Responsável: ÉDER ALVES PEREIRA

Título do Projeto: ALUNO-MONITOR DE FÍSICA

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

Com o levantamento das principais deficiências na aprendizagem de física é feita uma revisão das habilidades necessárias para continuidade dos estudos, porém, alguns alunos têm dificuldade de acompanhar o desenvolvimento das aulas e outros se mostram mais aptos na execução das atividades. Buscando uma integração entre os alunos e pretendendo auxiliá-los em suas dificuldades, foi imaginado um ambiente onde estes possam compartilhar seus conhecimentos de maneira cooperativa e voluntária, através de ações que propiciem o protagonismo juvenil.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Auxiliar o desenvolvimento pleno das habilidades propostas na sala de aula, aos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem de física, através de uma equipe de alunos monitores, que mediarão os grupos de estudos formados pelos alunos com dificuldade.

C. META(S) DO PROJETO:

- Permitir por em prática o conhecimento prévio do que foi aprendido em sala de aula e/ou auxiliar de forma significativa o professor no decorrer das atividades desenvolvidas em Química e também na construção do aprofundamento do conhecimento dos estudantes.
- Maior rendimento dos alunos em avaliações internas e externas nas áreas de Ciências da Natureza.

D. METODOLOGIA(S)

Durante as aulas de física são propostos vários problemas complementares buscando o desenvolvimento das habilidades. Os problemas propostos podem ser efetuados e discutidos buscando fazer relação com o tema abordado em cada um deles, pelos alunos em momento contrário aos das aulas com o auxílio dos alunos monitores. Cada aluno monitor deverá auxiliar os alunos interessados na interpretação e em possíveis abordagens quanto a resolução dos problemas, solicitando aos alunos que registrem suas principais dúvidas para que sejam sanadas junto ao professor durante as aulas, além disso serão utilizados textos de apoio para que os alunos possam discutir as teorias envolvidas nos decorrentes problemas, estas discussões serão mediadas pelos monitores. Os alunos monitores de maneira alguma poderão efetuar os problemas aos alunos, eles devem simplesmente demonstrar os principais pontos e principais habilidades necessárias para a resolução dos problemas. Durante o decorrer das aulas o professor irá corrigir os problemas propostos e tirar as dúvidas dos alunos quanto à resolução dos mesmos.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS ^[1]
Pesquisar/selecionar os alunos que gostariam de participar do projeto.	01/03 a 15/03

Expor o projeto para toda a comunidade escolar.	10/03 a 20/03
Reunir-se com os alunos participantes para exposição do projeto, definição de dias e horários das monitorias e entrega de termo de trabalho voluntário.	10/03 a 20/03
Envio (via email) dos horários e dias de atendimento do projeto e do termo de trabalho voluntário devidamente assinado pelo pai e/ou responsável.	10/03 a 20/03
Apresentação dos alunos-monitores para todas as salas	20/03 a 25/03
Início das atividades	20/03
Apresentar, até o dia 5 de cada mês, relatório mensal quanto à carga horária e atividades desenvolvidas	Mensal
Relatório semestral das atividades	01/07
Relatório final das atividades	01/12
Avaliação discente do projeto	27/11
Reunião com os alunos-monitores para avaliação do projeto	01/12

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

- Maior aproveitamento dos estudos e compreensão dos conceitos envolvidos dentro dos fenômenos físicos e o seu cotidiano;
- Diminuição dos índices de alunos em regime de Progressão Parcial de Estudos.

ÉDER ALVES PEREIRA

G. PROCEDIMENTOS DO DIRETOR PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (DEVE SER PREENCHIDO PELO DIRETOR)

O projeto será acompanhado por meio da planilha de desenvolvimento das monitorias.

I. PARECER DO DIRETOR (NESTE PARECER, O DIRETOR DEVERÁ FUNDAMENTAR SUAS CONSIDERAÇÕES/ ANÁLISES, INCLUINDO A PERTINÊNCIA DO PROJETO E DA ESCOLHA DA LINHA DE ATUAÇÃO, A PARTIR DOS INDICADORES DA UNIDADE).

Araçatuba, 01 / 03 /2017

Assinatura do Diretor

Referências para elaboração do Projeto de Gestão do Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação de Curso:

- 1- Regimento Comum das Etecs do CEETEPS;
- 2- Deliberação CEETEPS nº 19, de 16/07/2015;
- 3- Instrução Cetec nº003, de 26/11/2015
- 4- Indicadores - Websai; Banco de Dados Cetec; Observatório Escolar.

Metas associadas:

Propiciar uma aprendizagem significativa , por meio de projetos de monitoria.

Projeto: **Projeto - Monitoria de Biologia**

Responsável(eis):Sandra Maria de Melo

Data de Início: 01/03/2017

Data Final: 01/12/2017

Descrição:

Projeto de Monitoria de Biologia

IDENTIFICAÇÃO

ETEC DE ARAÇATUBA

MUNICÍPIO: ARAÇATUBA

Professor (a) Responsável: SANDRA MARIA DE MELO

Título do Projeto: ALUNO-MONITOR EM BIOLOGIA

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

Contextos biológicos devem ser aprendidos na teoria e prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino e pesquisa ao longo do ano letivo. Trata-se de uma atividade realizada concomitantemente com o trabalho do professor em sala de aula requerendo assim, uma participação mais ativa e colaborativa dos participantes no processo de ensino-aprendizagem.

O exercício da monitoria permite que o aluno, que cursou recentemente a disciplina, identifique mais rapidamente as necessidades e as dificuldades apresentadas pelos estudantes e contribua em seus processos de aprendizagem. Além disso, é a oportunidade para os monitores adquirirem conhecimentos e desenvolverem habilidades para o ensino da ciência biológica. Os monitores devem ser auxiliares, prestativos, dispostos e atenciosos, características estas de grande relevância do ponto de vista pedagógico e sempre propiciará vantagens importantes aos alunos monitorados, aos monitores e aos professores. Favorece, também, o desenvolvimento de atitudes científicas e de habilidades e competências não só nos alunos que cursam a disciplina, mas também nos alunos monitores. Para o monitor, é um estímulo que exige comprometimento e responsabilidade.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- ü Auxiliar a professora na revisão dos conteúdos de biologia, sendo que essa atividade visa proporcionar aos monitores uma oportunidade de buscar e sistematizar material

atualizado sobre as disciplinas, o que permitirá ampliar e fortalecer seus conhecimentos na área;

- ü Auxiliar a professora na preparação de material escrito para a disciplina, o que se configura como uma chance de os monitores criarem o hábito de elaborar material por escrito, condição essencial para preparação de aulas e redação de relatórios e/ou artigos;
- ü Acompanhar a professora em aulas práticas como assistentes na realização de trabalhos com os grupos, além de contribuições nos assuntos discutidos, considerando que a presença dos monitores nas aulas, principalmente nas práticas, é primordial para auxiliar na dinâmica dos grupos, na preparação de material para realização de procedimentos e para servir de suporte ao professor no monitoramento das reações dos alunos às atividades;
- ü Realizar plantões de dúvidas nos dias agendados pelos estudantes monitores e nos dias que antecedem as avaliações ou para orientações específicas aos trabalhos em desenvolvimento, cujo objetivo é fornecer uma disponibilidade de discussão com os alunos perante as possíveis dificuldades que não tenham ficado suficientemente esclarecidas nas aulas.
- ü Os monitores também corrigem os experimentos e exercícios dando orientações e explicações sobre os critérios utilizados nessa correção, além de esclarecerem eventuais dúvidas;
- ü Cumprir as horas semanais de atividade de monitoria, conforme os horários preestabelecidos;
- ü Apresentar, até o dia 5 de cada mês, relatório mensal quanto à carga horária e atividades desenvolvidas, conforme modelo oficial;
- ü Apresentar, até o último dia das atividades do semestre, relatório semestral das atividades desenvolvidas, conforme modelo oficial;
- ü Zelar pelo patrimônio e nome da Instituição, bem como cumprir os dispositivos legais especificados no regulamento da escola.

C. META(S) DO PROJETO:

- ü Diminuir em 30% o número de alunos com menções insatisfatórias e em Progressão Parcial de Estudos na disciplina de Biologia.
- ü Auxiliar os alunos a partir do esclarecimento e acompanhamento de dúvidas de conteúdo e de listas de exercícios.
- ü Possibilitar ao próprio monitor um aprofundamento do conhecimento inerente a disciplina de Biologia.

D. METODOLOGIA(S)

As monitorias serão realizadas no período da tarde pelos alunos. Concomitantemente, todos os conteúdos ministrados em sala de aula serão trabalhados pelos alunos monitores e acompanhados pela professora responsável pela disciplina de Biologia.

Ações Previstas:

1. Atender os alunos, individualmente ou em pequenos grupos;
2. Permitir o atendimento frequente aos alunos;
3. Permitir o atendimento diferenciado, conforme o perfil de cada turma;
4. Atuar como um facilitador objetivando melhorar o desempenho acadêmico geral dos alunos matriculados.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
Pesquisar/selecionar os alunos que gostariam de participar do projeto.	01/03 a 15/03
Expor o projeto para toda a comunidade escolar.	10/03 a 20/03
Reunir-se com os alunos participantes para exposição do projeto, definição de dias e horários das monitorias e entrega de termo de trabalho voluntário.	10/03 a 20/03
Envio (via email) dos horários e dias de atendimento do projeto e do termo de trabalho voluntário devidamente assinado pelo pai e/ou responsável.	10/03 a 20/03
Apresentação dos alunos-monitores para todas as salas	20/03 a 25/03
Início das atividades	20/03
Apresentar, até o dia 5 de cada mês, relatório mensal quanto à carga horária e atividades desenvolvidas	Mensal
Relatório semestral das atividades	01/07
Relatório final das atividades	01/12
Avaliação discente do projeto	27/11
Reunião com os alunos-monitores para avaliação do projeto	01/12

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

1. Aumento do rendimento dos alunos na disciplina de Biologia, em pelo menos 30%.
2. Diminuição dos índices de alunos em regime de Progressão Parcial de Estudos;
3. Auxílio na supressão das deficiências de conhecimentos necessários para o perfeito entendimento de conteúdos relacionadas a disciplina de Biologia;
4. Auxílio no processo de ensino e aprendizagem como um todo.

Sandra Maria de Melo

G. PROCEDIMENTOS DO DIRETOR PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (DEVE SER PREENCHIDO PELO DIRETOR)

O projeto será acompanhado pela planilha de desenvolvimento das monitorias.

H. PARECER DO DIRETOR (NESTE PARECER, O DIRETOR DEVERÁ FUNDAMENTAR SUAS CONSIDERAÇÕES/ ANÁLISES, INCLUINDO A PERTINÊNCIA DO PROJETO E

DA ESCOLHA DA LINHA DE ATUAÇÃO, A PARTIR DOS INDICADORES DA UNIDADE).

Araçatuba, 01 / 03 /2017

 Assinatura do Diretor
Referências para elaboração do Projeto de Gestão do Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação de Curso:

- 1- Regimento Comum das Etecs do CEETEPS;
- 2- Deliberação CEETEPS nº 19, de 16/07/2015;
- 3- Instrução Cetec nº003, de 26/11/2015
- 4- Indicadores - Websai; Banco de Dados Cetec; Observatório Escolar.

Metas associadas:

Propiciar uma aprendizagem significativa , por meio de projetos de monitoria.

Projeto: **Projeto de Monitoria de Matemática**

Responsável(eis): Natália Sylvestrino Pereira

Data de Início: 01/03/2017

Data Final: 01/12/2017

Descrição:

Projeto de Monitoria de Matemática

IDENTIFICAÇÃO

ETEC DE
 ARAÇATUBA
 MUNICÍPIO: ARAÇATUBA

Professor (a) Responsável: NATÁLIA APARECIDA SYLVESTRINO PEREIRA

Título do Projeto: ALUNO-MONITOR DE MATEMÁTICA

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

Com o levantamento das principais deficiências na aprendizagem da matemática é feito uma revisão das habilidades necessárias para continuidade dos estudos, porém, alguns alunos têm dificuldade de acompanhar o desenvolvimento das aulas e outros se mostram mais aptos na execução das atividades. Buscando uma integração entre os alunos e pretendendo auxiliá-los em suas dificuldades, foi imaginado um ambiente onde estes possam compartilhar seus conhecimentos de maneira cooperativa e voluntária, através de ações que propiciem o protagonismo juvenil.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Auxiliar o desenvolvimento pleno das habilidades propostas na sala de aula, aos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem de Matemática, através de uma equipe de alunos monitores.

Auxiliar a professora na revisão dos conteúdos de matemática, sendo que essa atividade visa proporcionar aos monitores uma oportunidade de buscar e sistematizar material atualizado sobre as disciplinas, o que permitirá ampliar e fortalecer seus conhecimentos na área;

Realizar plantões de dúvidas nos dias agendados pelos estudantes monitores e nos dias que antecedem as avaliações ou para orientações específicas aos trabalhos em desenvolvimento, cujo objetivo é fornecer uma disponibilidade de discussão com os alunos perante as possíveis dificuldades que não tenham ficado suficientemente esclarecidas nas aulas.

C. META(S) DO PROJETO:

- ü Permitir por em prática o conhecimento prévio do que foi aprendido em sala de aula e/ou auxiliar de forma significativa o professor no decorrer das atividades desenvolvidas em Química e também na construção do aprofundamento do conhecimento dos estudantes.
- ü Maior rendimento dos alunos em avaliações internas e externas na área da Matemática.
- ü Reduzir em 30% o número de alunos em Progressão Parcial de Estudos.

D. METODOLOGIA(S)

Durante as aulas de matemática são propostos vários problemas complementares buscando o desenvolvimento das habilidades. Os problemas propostos podem ser efetuados e discutidos buscando fazer relação com o tema abordado em cada um deles, pelos alunos em momento contrário aos das aulas com o auxílio dos alunos monitores. Cada aluno monitor deverá auxiliar, no contraturno, os alunos interessados na interpretação e em possíveis abordagens quanto a resolução dos problemas, solicitando aos alunos que registrem suas principais dúvidas para que sejam sanadas junto ao professor durante as aulas, além disso serão utilizados textos de apoio para que os alunos possam discutir as teorias envolvidas nos decorrentes problemas, estas discussões serão mediadas pelos monitores. Os alunos monitores de maneira alguma poderão efetuar os problemas aos alunos, eles devem simplesmente demonstrar os principais pontos e principais habilidades necessárias para a resolução dos problemas. Durante o decorrer das aulas o professor irá corrigir os problemas propostos e tirar as dúvidas dos alunos quanto à resolução dos mesmos.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
Pesquisar/selecionar os alunos que gostariam de participar do projeto.	01/03 a 15/03
Expor o projeto para toda a comunidade escolar.	10/03 a 20/03
Reunir-se com os alunos participantes para exposição do projeto,	10/03 a 20/03

definição de dias e horários das monitorias e entrega de termo de trabalho voluntário.	
Envio (via email) dos horários e dias de atendimento do projeto e do termo de trabalho voluntário devidamente assinado pelo pai e/ou responsável.	10/03 a 20/03
Apresentação dos alunos-monitores para todas as salas	20/03 a 25/03
Início das atividades	20/03
Apresentar, até o dia 5 de cada mês, relatório mensal quanto à carga horária e atividades desenvolvidas	Mensal
Relatório semestral das atividades	01/07
Relatório final das atividades	01/12
Avaliação discente do projeto	27/11
Reunião com os alunos-monitores para avaliação do projeto	01/12

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

- Uma melhora no nível de aprendizagem e na execução das atividades propostas, bem como uma integração maior dos alunos, através do protagonismo juvenil;
- Diminuição dos índices de alunos em regime de Progressão Parcial de Estudos.

NATÁLIA APARECIDA SYLVESTRINO PEREIRA

G. PROCEDIMENTOS DO DIRETOR PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (DEVE SER PREENCHIDO PELO DIRETOR).

O projeto será acompanhado por meio de verificações periódicas nas planilhas de desenvolvimento das monitorias.

H. PARECER DO DIRETOR (NESTE PARECER, O DIRETOR DEVERÁ FUNDAMENTAR SUAS CONSIDERAÇÕES/ ANÁLISES, INCLUINDO A PERTINÊNCIA DO PROJETO E DA ESCOLHA DA LINHA DE ATUAÇÃO, A PARTIR DOS INDICADORES DA UNIDADE).

Araçatuba, 01 / 03 /2017

Assinatura do Diretor

Referências para elaboração do Projeto de Gestão do Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação de Curso:

- 1- Regimento Comum das Etecs do CEETEPS;
- 2- Deliberação CEETEPS nº 19, de 16/07/2015;

- 3- Instrução Cetec nº003, de 26/11/2015
- 4- Indicadores - Websai; Banco de Dados Cetec; Observatório Escolar.

Metas associadas:

Propiciar uma aprendizagem significativa , por meio de projetos de monitoria.

Projeto: **Projeto coordenação - Técnico em Administração**

Responsável(eis):Rodrigo Roberto Ferrareze

Data de Início: 03/02/2017

Data Final: 31/12/2017

Descrição:

Projeto de Gestão de Curso - 2017

IDENTIFICAÇÃO

ETEC: Araçatuba – Extensão Manoel Bento da Cruz MUNICÍPIO: Araçatuba

Professor (a) Responsável: Rodrigo Roberto Ferrareze n° de HAE: 6

Título do Projeto: Projeto de Gestão de Coordenação de Curso 2017

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

- Tomando por base os indicadores atingidos no período letivo anterior, no qual a evasão foi reduzida de 37,5% para 5% em 2016, no curso de Técnico em Administração e a frequência ampliada, pretende-se dar prosseguimento, para que se possa continuar reduzindo a evasão, ampliando a frequência e aumentando o número de aulas realizadas por meio de metodologias ativas, Dessa forma, este projeto pretende reduzir em 5% a evasão, aumentar em 5% a frequência e aumentar em 10% o número de aulas desenvolvidas por meio de metodologias ativas. Isso possibilitará o incentivo ao aprendizado, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos para o mercado de trabalho.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Implementar a metodologia ativa através do Ensino por Projeto.
- Aumentar o número de aulas práticas no laboratório de informática.
- Manter a integração entre os professores, alunos, coordenação e direção (reunião com os pares de acordo com o cronograma abaixo);

- Estimular os Alunos para desenvolvimento de trabalhos sociais e para participação em feiras (FEETEPS, PROJETEC, etc).
- Orientação geral dos professores no preenchimento do diário de classe, elaboração e alinhamento do PTD, bem como preparação aulas com antecedência, sejam elas teóricas ou práticas de forma que as mesmas sejam dinâmicas e que estimulem a participação efetiva dos alunos, tendo como consequência a diminuição da evasão (essa orientação se dará aos novos professores proporcionando uma integração e um ambiente favorável ao diálogo e fomentação de práticas para um clima organizacional positivo).
- Fomentar o empreendedorismo.

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir a evasão escolar em 5%.
- Aumentar a frequência em 5%.
- Aumentar o número de aulas que se utilizem de metodologias ativas em 10%.
- Realizar 2 visitas técnicas durante o período letivo.
- Encaminhar 3 alunos para estágio.
- Realizar capacitação sobre Ensino por Projetos.
- Trazer 2 ex-alunos para bate-papo sobre suas experiências profissionais.
- Trazer 2 profissionais da área de Administração para palestra.
- Aplicar o Ensino por Projetos.
- Desenvolver 1 Projeto Social.
- Aplicar Avaliação Diagnóstica no início e fim do período letivo.
- Organizar espaço físico para acomodação do NLI (Núcleo Local de Inovação).

D. METODOLOGIA(S)

- Para metodologia ativa, será utilizado o Ensino por Projeto.
- Para elaboração do projeto serão utilizados o laboratório de informática e a biblioteca, além de aulas teóricas e práticas com conhecimentos e experiências de professores capacitados para dar auxílio aos alunos, através do uso de projetor de slides, quadro negro, trabalhos em grupo e estudos de caso.
- As ações a serem realizadas englobam várias questões e diferentes tipos de atividades a serem desenvolvidas bem como reuniões periódicas com a direção, coordenadores e junto ao corpo docente (de acordo com o cronograma).
- Acompanhar esporadicamente os docentes em suas aulas, acompanhar e auxiliar sempre que necessário às atividades administrativas que contemplem o desenvolvimento pedagógico escolar.
- Trazer profissionais da área para ministrar palestras em sala de aula e/ou eventos do calendário escolar, motivando os mesmos para o aprendizado e dinâmica do mercado

- de trabalho.
- Realizar projeto social.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS^[1]
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, reunião com os professores cuja pauta será elaboração de aulas dinâmicas, promoção da interdisciplinaridade e palestras, bem como mostrar a necessidade de interação e do trabalho em equipe para o bom andamento e resultado do curso. 	08/12/2016
	10/12/2016
	01/02/2017
	02/02/2017
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os coordenadores de outros cursos técnicos para promover a interdisciplinaridade entre os conteúdos dos cursos de maneira a proporcionar uma formação de qualidade e possibilitar o desenvolvimento para a realidade do mercado. 	10/12/2016
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar junto aos alunos, se o professor está utilizando instrumentos de avaliação diversificados, bem como a relação entre as aulas dadas e o conteúdo programático do curso. 	03/02/2017 até 01/03/2017
<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar a Direção e os Coordenadores na resolução de conflitos disciplinares. 	03/02/2017 até 04/07/2017
<ul style="list-style-type: none"> • Orientar e Acompanhar o desenvolvimento didático dos planos de trabalho docente. 	03/02/2017 até 04/07/2017
<ul style="list-style-type: none"> • Participar de reuniões semanais juntamente com a Direção e com os Coordenadores de Área. 	08/02/2017 e 22/02/2017 08/03/2017 e 22/03/2017 05/04/2017 e 19/04/2017 03/05/2017 e 17/05/2017 e 31/05/2017 14/06/2017 e 28/06/2017
<ul style="list-style-type: none"> • Orientar e auxiliar a Docência no correto preenchimento dos diários e os registros nele efetuados, considerando as atividades previstas nos Planos de Trabalho e na Proposta Pedagógica da Escola, além de efetuar periodicamente o realinhamento. 	Quinzenalmente
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com professores para orientar o preenchimento do diário, fazer alinhamento, PTD e Plano de Atividade Extra. 	08/04/2017 10/06/2017
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os alunos para passar relatório de acompanhamento das aulas ministradas pelos professores e verificar como está o curso. 	01/03/2017 01/05/2017
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar no diário de classe os alunos que estão faltando e acompanhar os alunos na entrada em sala de aula. 	Semanalmente
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 2 visitas técnicas durante o período letivo. 	Abril

	Maio
• Encaminhar 3 alunos para estágio por turma.	Fevereiro
• Realizar capacitação sobre Ensino por Projetos.	Março
• Trazer 2 ex-alunos para bate-papo sobre suas experiências profissionais.	Março Abril
• Semana para recepção dos alunos.	06/02/2017 até 10/02/2017
• Trazer 2 profissionais da área de Administração para palestra.	Março Abril
• Aplicar o Ensino por Projetos.	Fevereiro até Junho
• Desenvolver 1 Projeto Social.	Fevereiro
• Aplicar Avaliação Diagnóstica no início e fim do período letivo.	Fevereiro Junho
• Levantar o perfil dos alunos do curso.	Fevereiro
• Realizar 5 ações através de metodologias ativas.	Fevereiro até Junho

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

- Reduzir evasão em 5%;
- Realizar 5 ações através de metodologias ativas
- Ampliar a frequência dos alunos em 5%.
- Implementar 2 projetos, sendo 1 social e 1 interdisciplinar (Ensino por Projeto).
- Realização de 2 visitas técnicas.
- Encaminhar 3 alunos para estágio por turma.
- Realização do Ensino por Projetos.
- Trazer 2 ex-alunos.
- Trazer 2 profissionais da área de Administração.
- Realizar Avaliação Diagnóstica.
- Analisar o perfil dos alunos do curso.

Rodrigo Roberto Ferrareze

G. PROCEDIMENTOS DO DIRETOR PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (DEVE SER PREENCHIDO PELO DIRETOR)

H. PARECER DO DIRETOR (NESTE PARECER, O DIRETOR DEVERÁ FUNDAMENTAR SUAS CONSIDERAÇÕES/ ANÁLISES, INCLUINDO A PERTINÊNCIA DO PROJETO E DA ESCOLHA DA LINHA DE ATUAÇÃO, A PARTIR DOS INDICADORES DA UNIDADE).

Araçatuba, 03 / 02 /2017

Assinatura do Diretor

Referências para elaboração do Projeto de Gestão do Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação de Curso:

- 1- Regimento Comum das Etecs do CEETEPS;
- 2- Deliberação CEETEPS nº 19, de 16/07/2015;
- 3- Instrução Cetec nº003, de 26/11/2015
- 4- Indicadores - Websai; Banco de Dados Cetec; Observatório Escolar.

Metas associadas:

Organizar um espaço físico para a acomodação do NIT (Núcleo de Inovação e Tecnologia)

© Copyright 2008, Centro Paula Souza - Desenvolvido por **P2S Tecnologia**